

Relator apóia redivisão territorial

O relator da subcomissão que analisa a redivisão do território brasileiro, Deputado Siqueira Campos (PDC-GO) é francamente favorável ao desmembramento de Estados sob a argumentação de que isso equivaleria a uma revitalização do País. Ele diz que "administrar extensões territoriais menores é mais fácil e eficiente, principalmente se os novos Estados propostos tiveram condições econômicas — este é o caso do Maranhão do Sul — de subsistir. A Constituinte está estudando também os gastos para a redivisão dos cinco Estados, que deverão chegar a cerca de Cz 1,2 bilhão e o cálculo tem como base a criação, há 10 anos, do Estado do Mato Grosso do Sul.

Naquela época, o valor estimado para essas despesas iniciais foi de 640 mil ORTNS (Obrigação Reajustáveis do Tesouro Nacional). Hoje, as 640 mil Obrigações do Tesouro (agora OTNs) correspondem a cerca de Cz\$ 235 milhões, dinheiro que o Presidente da Subcomissão encarregada de analisar as propostas de redivisão territorial acha indispensável para o início de funcionamento de cada um dos cinco Estados.

Os que estão contra, entretanto, ao posicionamento da criação dos novos Estados alegam que eles servirão de cabides de empregos para novos servidores em vez de máquinas administrativas modernas e atuantes e efecazes. Citam, ainda, as despesas com a instalação de Tribunal de Justiça e do aparelho policial de cada Estado. A criação de Assembléias Legislativas, entretanto, poderá ser bancada com receitas próprias, uma vez que as primeiras eleições para deputado estadual só se realizarão em 1990, juntamente com os demais Estados.

O Governador do Maranhão, Epitácio Cafeteira, por sua vez, acha

que se a Constituinte aprovar a criação dos cinco Estados, o resultado deverá ser "uma verdadeira convulsão". Curiosamente ele próprio votou a favor de quase todos os novos Estados, menos Tapajós. Para justificar sua atitude ele diz que "você sabe que entre os 63 membros da

dos.

Dividir o Estado do qual o Presidente José Sarney já foi Governador é um sonho de 20 anos, como diz o Deputado Federal David Alves Silva, (PDS-MA) autor do projeto para a redivisão do Estado do Maranhão. Ele argumenta a viabilidade econômica do novo Estado

nador Edison Lobão (PFL-MA) e o Deputado José Teixeira, também do PFL-MA, todos ligados à União Democrática Ruralista (UDR), têm em Imperatriz suas bases políticas. Considerados pais do movimento separatista, eles já têm seus nomes espalhados em plásticos e adesivos, que começam

sário, tentou o recurso de transferir a sede de seu Governo para Imperatriz, a fim de dar mais atenção a seus habitantes".

Rosendo Ribeiro reconhece ainda que "o País atravessa uma crise inusitada, com a existência de uma perda de 35 por cento dos salários dos trabalhadores. Mas para isso há esperanças, o povo continua aguardando que o Presidente José Sarney dê a volta por cima e equilibre a nossa economia. Acreditamos nele — diz o Vereador — pois seu único pecado foi ter nascido no Nordeste; se fosse do Sul, tudo estaria bem.

— Estamos distante do Sul — diz o Vereador — quase mil quilômetros e só vai à Capital quem tem negócios para tratar, ou férias para tomar banho de mar.

O ex-Vereador Joaquim Paulo de Almeida, por sua vez, afirma que foi idealizador há 10 anos da criação do Estado do Maranhão do Sul que será votado no próximo mês pelos Deputados e Senadores Constituintes. Lutando sempre — como ele mesmo afirma — pela criação desta unidade da Federação, Joaquim Paulo encaminhou documentos relacionados com as potencialidades econômicas, social, educacional/cultural e política do novo Estado, oferecendo completa estatística da região, aos diversos órgãos federais para a realização do empreendimento, sem nunca ter tido apoio dos representantes políticos do Vale do Tocantins.

No ano passado, entretanto Joaquim Paulo encaminhou farta documentação à Senhora Roseana Sarney, Assessora Especial da Presidência da República, buscando mais uma vez o apoio e essa justa reivindicação do povo tocantino. Agora, com a Constituinte e o trabalho do Deputado David Alves Silva, autor da emenda, vai surgir o novo Estado do Maranhão do Sul, para o contentamento de toda a população que vive na região.

Dividir o Estado do Maranhão, do qual o presidente José Sarney já foi Governador, é um sonho de 20 anos, como diz o Deputado Federal Davi Alves Silva, autor do projeto para a redivisão do Estado do Maranhão. Ele argumenta a viabilidade econômica do novo Estado e diz que o Maranhão do Sul dispensaria a ajuda do Governo Federal para a implantação da Capital Imperatriz, cidade de 135 anos de história e desenvolvimento, 400 mil habitantes e um dos maiores índices de crescimento populacional do País.

Comissão prevalecem sempre os ativistas e não é simpático nem progressista ser contra a emancipação de um Estado. Mas, apesar do voto contra do Governador Epitácio Cafeteira, o Estado de Tocantins, aprovado, por unanimidade na Comissão, será vizinho do atual Maranhão.

A COMISSÃO

O Senador José Richa, relator da Comissão, não apresentou dados econômicos para defender a manutenção do atual mapa do Brasil. Ele limitou-se a argumentar que os Estados não deveriam ser criados porque seria "matéria inconstitucional".

Mas o certo, entretanto, é que a tendência é na direção certa de uma redivisão territorial. O anteprojeto, inclusive, cria uma Comissão de Redivisão Territorial do País, com cinco representantes do Legislativo e outros cinco do Executivo, destinada a receber nos seus primeiros 10 dias de sua instalação proposta de criação de novos Esta-

e diz que o Maranhão do Sul dispensaria a ajuda do Governo Federal para a implantação da Capital, Imperatriz, cidade de 135 anos de história e desenvolvimento, 400 mil habitantes e um dos maiores índices de crescimento populacional do País.

O Deputado David Alves Silva vai mais além e diz ainda que "a capital, São Luiz, nunca deu importância ao Sul do Maranhão em consequência da distância e, além disso, os constituintes têm uma nova mentalidade e os parlamentares sabem que a redivisão do território nacional torna mais fácil sua administração. Se fôssemos analisar — diz o deputado — com cuidado que o assunto merece, a região amazônica deveria ser dividida em mais quatro Estados, mas não há mobilização para tanto.

ENDOSSO

O Deputado David Alves Silva, que tem 37 anos, foi deputado estadual na última legislatura, tendo como base a região tocantina. O Se-

a ser distribuídos na região. Edison Lobão, inclusive, é advogado e jornalista e foi Deputado federal por duas legislaturas. José Teixeira, 46 anos, ex-Secretário de Planejamento de Fazenda e do Gabinete Civil, do Governo Luis Rocha, exerce agora, pela primeira vez, um cargo eletivo. O objetivo de todos, porém, é a criação do Estado do Maranhão do Sul.

O PORTA-VOZ

O empresário e Vereador Rosendo Ribeiro, estabelecido em Imperatriz se transforma no primeiro porta-voz entre os edis da região para defender a constituição do novo Estado do Maranhão do Sul.

— Somos um dos porta-vozes pela criação do novo Estado, e discordamos dos que são contra somente porque vivemos uma época de incertezas, com a economia em crise, inclusive discordamos do próprio Governador Epitácio Cafeteira, que é contra a divisão e, para minar as idéias de seus adver-